

RELATÓRIO MENSAL NOVEMBRO-2025

ID//ENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Novembro de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Gislaine Cristina Rodrigues da Silva
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de Novembro de 2025, a Casa Betânia manteve o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta ativa, colhedora e por consequência, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. Os atendimentos foram realizados de forma individualizada, tendo em vista a especificidade de cada demanda, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares.

Realizar os trabalhos desta forma, nos possibilitou compreender melhor as dinâmicas familiares, a realidade da família também no ambiente escolar, identificar vulnerabilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Quanto aos adolescentes, os atendimentos foram realizados em pequenos grupos de acordo com o que se percebia quanto afinidade. Essa estratégia construiu um espaço mais seguro e espontâneo para o diálogo. Sendo assim, foram abordados episódios e comportamentos relacionados ao bullying e a sororidade, entendidos aqui como formas de violência psicológica, física ou simbólica que impactam negativamente a autoestima e a construção identitária. A condução das conversas foi pautada em referenciais da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social, destacando conceitos como empatia, alteridade e regulação emocional. Inspiradas em autores como Lev Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as dinâmicas de

identidade social e pertencimento a grupos, essas rodas de conversa possibilitaram a reflexão crítica sobre atitudes discriminatórias e a promoção de habilidades socioemocionais. A proposta reafirmou o SCFV como espaço de convivência protetiva, favorecendo o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade coletiva na construção de relações mais respeitadas e solidárias.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da corresponsabilidade no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território.

Nesse mês de Novembro foi realizada uma capacitação, na casa do Puríssimo Coração de Maria, com a presença da equipe da Casa Betânia, Puríssimo e Semari de Lorena. A capacitação foi realizada pelo professor Ailton da Faculdade Unisal.

Um impacto importante também, foi o contato com a enfermeira da COHAB Bandeirantes, para poder inteirar melhor, sobre o caso em relação a algumas particularidades de uma responsável em específico e de modo geral dos usuários da Casa Betânia

IMPACTOS SOCIAIS: As ações desenvolvidas em novembro evidenciam avanços importantes. A escuta qualificada realizada junto às crianças, adolescentes e famílias possibilitou intervenções mais assertivas e humanizadas, contribuindo para a redução de riscos sociais e para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

No caso específico dos adolescentes, a abordagem em grupos de afinidade para tratar do bullying se mostrou um recurso pedagógico e terapêutico valioso, permitindo a ressignificação de experiências e

a construção de estratégias coletivas de enfrentamento. Tais práticas reforçam o papel do SCFV como instância de prevenção primária, alinhada ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao favorecer a convivência comunitária saudável e a promoção de habilidades socioemocionais.

Do ponto de vista das famílias, os atendimentos fortaleceram o sentimento de corresponsabilidade, ampliaram a confiança no serviço e estimularam maior participação nos processos de acompanhamento, contribuindo para a ruptura de ciclos de vulnerabilidade. Em síntese, o conjunto de ações de atendimento neste mês reafirma a centralidade da convivência e da escuta no campo socioassistencial, promovendo impactos que transcendem a intervenção imediata e reverberam na qualidade das relações familiares, comunitárias e institucionais.

Em novembro, cada atendimento se traduziu não apenas em respostas imediatas, mas em oportunidades de transformação. Escutar, dialogar e construir junto às famílias e adolescentes revelou-se como caminho de fortalecimento mútuo, reafirmando que o verdadeiro impacto do SCFV está na capacidade de gerar vínculos de confiança e esperança em novas possibilidades de vida.

FOTOS



Figura 1: Atendimento com responsável realizado no dia 11/11/25



Figura 2: Oficina de Educação Humana com as adolescentes dia 27/11/2025



Figura:4: Reunião de pais e ou responsáveis dia 19/11/2025

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação no Puríssimo Coração de Maria, realizada pelo professor Ailton da Unisal,

com participação de toda equipe da Casa Betania,

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

No mês de novembro de 2025, a Casa Betânia retomou com vigor as atividades do segundo semestre, oferecendo uma programação rica e dinâmica que reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento de vínculos, a convivência comunitária e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Na Oficina de Formação Humana, o mês começou com acolhimento e escuta, por meio das atividades de boas-vindas e do encerramento da Colônia de Férias. Em seguida, os usuários participaram da Oficina “Projeto de Vida”, com dinâmicas e reflexões que os ajudaram a pensar sobre seus sonhos, metas e trajetórias. A integração dos novos participantes foi cuidadosamente conduzida, promovendo um ambiente de pertencimento e respeito mútuo.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizam em preparar as crianças e adolescentes em desenvolver suas habilidades. Durante esse período, educadores e usuários estiveram envolvidos com propostas que dialogam com a identidade salesiana e a valorização das expressões culturais juvenis. Ainda no campo da expressão, a Semana do Hip Hop mobilizou a comunidade com oficinas, rodas de conversa e apresentações que valorizaram a cultura periférica e a potência criativa dos adolescentes. Atividades como a ida ao circo também integraram essa oficina, proporcionando um contato afetivo e lúdico com a arte e o encantamento.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas corporais como Karatê e Tênis de Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Ao longo do mês, as oficinas funcionaram como canais potentes de escuta, protagonismo e convivência, respeitando o ritmo e as singularidades de cada presente. A diversidade de propostas oferecidas permitiu que diferentes talentos e interesses fossem reconhecidos e valorizados.

IMPACTO SOCIAL: No mês de Novembro, com a preparação do desfile das crianças e dos adolescente, do projeto transando vidas, os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Deste modo, os vínculos fortalecidos através da boa convivência e do espírito colaborativo se mostrou de modo mais evidente.

As vivências propostas promoveram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação, além de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade. Ao dialogar com temas como projeto de vida, cultura periférica, identidade e

pertencimento, as oficinas também se consolidaram como espaços formativos, nos quais os participantes puderam refletir sobre suas histórias, desejos e possibilidades de futuro.

As práticas esportivas, por sua vez, garantiram a manutenção de uma rotina saudável, canalizando energias e contribuindo para a disciplina e o cuidado com o corpo e com o outro. Já as atividades de informática e jogos de tabuleiro estimularam a concentração, a resolução de problemas e o trabalho em equipe.

Em síntese, as ações desenvolvidas nesse mês geraram impactos positivos concretos e simbólicos, promovendo novas sociabilidades, fortalecendo vínculos protetivos e ampliando o repertório cultural e afetivo dos participantes; elementos essenciais para a promoção de uma infância e adolescência dignas, seguras e repletas de sentido.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: O compromisso de fortalecimento da rede socioassistencial e do diálogo intersetorial no município sempre esteve nas práticas da Casa Betânia. Para novembro as ações desenvolvidas buscaram estreitar vínculos institucionais e alinhar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Uma frente importante foi a presença na reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), espaço fundamental para acompanhar deliberações e reafirmar a relevância da participação da sociedade civil na formulação e monitoramento das políticas públicas.

Importante ressaltar também que foi realizada a reunião com os pais e responsáveis das crianças e adolescentes, no intuito de trocarmos informações importantes e relevantes para o trabalho da Casa Betânia.

A instituição nesse mês de novembro, realizou o fechamento do projeto transando vidas, com um desfile Dandara onde as crianças e adolescentes, desfilaram com suas belíssimas tranças, mostrando sua beleza e seu aprendizado com o projeto. Nesse dia contamos com presença ilustre da irmã Annecie Andate, delegada internacional voluntária da VIDES, contamos também com a presença dos pais e responsáveis, da cabeleira de cabelos afros e com a presença da rede representantes do CMDCA e da CMAS.

A atuação nesse conselho reforça o compromisso da Casa Betânia em ser voz ativa nos processos de decisão e de fiscalização das ações voltadas à proteção social.

Por fim, podemos recordar que desde o início do mês como em 03 de novembro, ocorria reuniões internas com a equipe de trabalho da Casa Betânia, dedicada ao fortalecimento das práticas de articulação previstas até o fim do ano.

IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação realizadas ao longo de novembro de 2025 reafirmaram a vocação da Casa Betânia em ser presença ativa nos espaços de construção coletiva do território.

A participação no Conselho Municipal de Assistência Social ampliou o alcance institucional, permitindo que experiências e demandas do território fossem consideradas nos processos deliberativos e fortalecendo a representação da sociedade civil em decisões que impactam diretamente a política de assistência.



Figura 1: Articulando com a enfermeira da COHAB Bandeirantes dia 18/11/2025



Figura 2: Reunião no CMAS dia 04/11/25



Figura 3: Capacitação Professor Alton da faculdade Unisal dia 10/11/25



Figura 4: Campeonato de jogos na Unesp dia 07/11/25

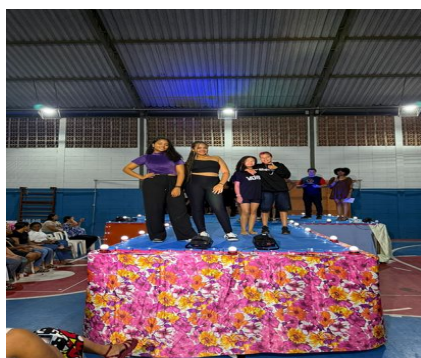


Figura 5::Desfile Dandara dia 18/11/25

Figura 5::Desfile Dandara dia 18/11/25



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Contemplada no mês anterior, será realizada novamente em Dezembro.

Gislaine Cristina Rodrigues da Silva
Técnico Responsável

MetkaKastelic
Diretora Presidente